História da Moda

QUINTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 2013

A Moda Feminina de 1700 a 1750

1 COMENTÁRIOS

O século XVIII viu o nascimento da indústria moderna da moda na Europa. As revistas de moda surgiram, assim como as *fashion plates* (lâminas de moda). Pela primeira vez, os estilos podiam ser desenhados e copiados amplamente. A moda começou a mudar mais rapidamente liderada por Paris e Londres. As modas eram ditadas não por motivos práticos, mas por tendências de arte, cultura, política, novos descobrimentos, inovações tecnológicas e avanços científicos. Algumas modas européias eram, de fato, tão impraticáveis que renderam à seus usuários uma incapacidade de fazer as atividades diárias.
Fora de Paris e Londres, a moda mudou lentamente. Nas terras de clima quente, roupas eram básicas e até mesmo inexistentes. O conceito de mudança de modas (tendências) era algo inimaginável em outros países. Em alguns lugares, roupas estruturadas de forma simples eram belamente adornadas seguindo estilos e moldes que não mudavam há gerações.

A Roupa Feminina de 1700 - 1750

As roupas usadas pelas classes altas da França e da Inglaterra definiram os estilos

No século XVIII as mulheres pararam de usar os corpetes pontudos com um vestido aberto sobre uma saia. Este estilo continuou apenas na primeira década do século XVIII mas logo foi substituído pelo *sack* ou *sack back dress*.

O Robe à volante (*Sack Dress*)
Surgiu em torno de 1705 e tornou-se rapidamente popular permanecendo em voga até a década de 1780, embora houvessem outros estilos de vestido a partir de 1720. O *robe à volante* era um vestido largo e sem uma forma muito definida, tinha um pedaço de tecido preso ou pregueado dos ombros à bainha na parte de trás. Algumas vezes a amplidão da saia de cima era presa na saia de baixo o que fazia com formasse *puffs*, era comum prendê-la para alcançar os bolsos que eram colocados sob o *panier*. A frente da saia poderia ser aberta para mostrar a saia de baixo, ou fechada. Na frente há pregas largas enviesadas no decote. Uma característica muito peculiar do *robe à volante* são as mangas partindo do ombro, planas no topo e mais largas nos cotovelos, terminando com um punho rígido e plissado. São combinados com um penteado leve, muitas vezes sem touca.

Panier (pannier)
O que dava forma ao "sem forma" *robe à volante* eram os *paniers*. Era uma estrutura larga feita de tecido,fitas, cana, barbatana de baleia ou de metal. O panier era inicialmente circular, mas a forma mudou entre 1725 e 1730 se tornando oval e maior, depois se estreitaram expandindo lateralmente. Havia paniers de todo tipo. A circunferência chegou a 3.60 metros em seu momento mais extremo. O vestido se tornou tão largo que as mulheres tinham que atravessar portas virando o corpo lateralmente. Mais tarde, os *paniers* foram feitos em duas partes, uma pra cada

panier inicial, arredondado.

panier num de seus tamanhos extremos

Roba à la Française

O *robe à volante* perde um pouco de seu volume e em torno de 1720 aparece o *robe à la française*. Ele tinha duas séries de pregas caindo soltas na parte de trás, do pescoço à bainha, cuja saia terminava em cauda. A frente era moldada num corpete justo com um *stomacher* triangular ricamente decorado preso nas laterais do corpete. Algumas vezes o stomacher era substituído por diversos laços em tamanhos decrescentes. O vestido de cima caía amplamente aberto sobre uma anágua (petticoat) de mesmo tecido bastante decorada. A decoração também contornava o pescoço com babados. As mangas eram médias, lisas e mostravam um punho cheio de rendas. Permaneceu como vestido de gala até a revolução francesa. O corte do robe à la française não varia.

HOME • AUTORA • MEUS PROJETOS • LIVROS • HISTÓRIA DA MODA • NOTA AOS LEITORES

duas séries de pregas caindo soltas na parte de trás do pescoço

É comum em alguns sites estrangeiros, as pregas nas costas do *robe à la française* serem chamadas de "pregas *Watteau*". Porém as pregas não tinham esse nome na época e o pintor não participou de sua criação.

Fonte de Pesquisa da autora:

História do Vestuário no Ocidente

The Eighteenth Century

A Roupa e a Moda

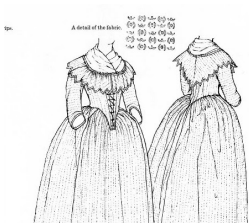
POR História da Moda

1 COMENTÁRIO

Curtir 14 Compartilhar

ERA ROCOCÓ • SÉCULO XVIII

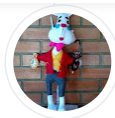
VOCÊ PODE GOSTAR TAMBÉM

HISTORICISMO NA MODA: SÉCULO XVIII E SÉCULO XIX (PARTE 1)
agosto 08 2013

ROBE A L'ANGLAISE, PARTE1: MOLDE
julho 26 2013

EXISTE DIFERENÇA ENTRE A MODA GEORGIANA E A MODA ROCOCÓ?
setembro 10 2013

COMENTÁRIOS VIA FACEBOOK

0 comentários

Adicione um comentário...

CLAUDIA LULA JAFET 1 DE ABRIL DE 2019 ÀS 13:06

Adorei o seu blog!Eu fiz uma regressão e encontrei uma vida que acredito ser por volta de 1700 e entre as pessoas havia um homem que comandava um exército e ele usava uma calça vermelha muito colada no corpo, botas pretas e um casaco azul que vinha até o meio da coxa, será que tem como identificar se essa roupa era mesmo de um capitão do exército ou era de um civil e de que ano data isso exatamente! desde já te agradeço muito.

RESPONDER

Digite um comentário

Nota aos Leitores

Olá, tudo bem? Fico feliz que tenha chegado até aqui! :) Infelizmente não consigo responder todos os leitores com devida atenção. Me perguntam com muita frequência quais as fontes dos meus textos e algumas pessoas são bem agressivas nesta abordagem. É necessário informar que alguns textos aqui presentes foram escritos entre 2009 e 2013, período que eu não tinha preocupação de anotar as fontes. Não posso hoje colocar uma fonte que não lembro se está correta, indicando algo errado ao leitores. Sei que professores e orientadores lhes cobram fontes e lhes garanto que há material disponível em publicações em português apropriadas para um trabalho de pesquisa. Nos textos pós 2014, eu indico a fonte consultada. Gostaria que essa cobrança que às vezes vem como crítica, ficasse mais amena através da compreensão, pois quando comecei o blog não sabia que se tornaria referência. Além disso, isso é apenas um blog que visa o entretenimento e não é minha obrigação fornecer uma pesquisa pronta a outra pessoa. Alguns livros que uso estão listados neste link (que está desatualizado): https://modahistorica.blogspot.com.br/p/livros.html, outros estão resenhados aqui no blog, procure a tag "livros". A quantidade de emails e comentários é grande e soaria repetitivo e cansativo eu responder isso a um por um dos leitores, por isso essa nota se fez necessária. Agradeço a compreensão (e os elogios ao blog). Atenciosamente, Sana M.